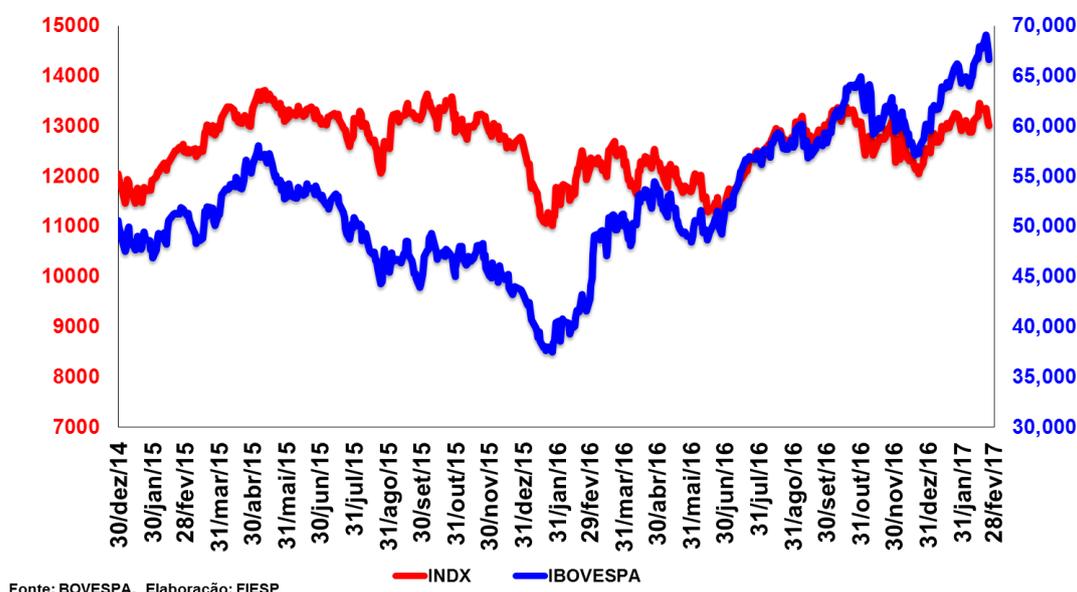


INDX tem ligeiro avanço em fevereiro

Dados de Fevereiro/17

Número 119 – São Paulo

O Índice do Setor Industrial (**INDX**), composto pelas ações mais representativas do segmento, finalizou o mês de fevereiro com avanço de 0,34% em relação a janeiro, atingindo 13.012 pontos. O índice desacelerou em relação ao mês anterior, quando o crescimento fora de 3,26%, totalizando 12.969 pontos. Para efeito de comparação, o Índice **IBrX 50**, composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa, registrou aumento de 2,84%, com 11.090 pontos, frente aos 10.784 pontos do mês de janeiro. Na mesma base comparativa, o índice cresceu em um ritmo mais lento neste mês de referência, dado os 8,24% registrados em janeiro.

Índices de Ações (Fevereiro/2017)**Evolução dos Fechamentos - Fevereiro**

	INDX	IBrX 50	Ibovespa
No mês (T/T-1)	0.34%	2.84%	3.08%
No ano	3.61%	11.31%	10.68%
Em um ano (T/T-12)	6.92%	52.54%	55.77%

Fonte: Bovespa. Elaboração: Fiesp.

No mercado financeiro mundial, verificou-se um movimento de alta em todas as bolsas analisadas no mês. Os principais resultados na passagem do ano foram: Dow Jones – Estados Unidos (4,8%);

Nasdaq – Estados Unidos (3,8%); S&P 500 – Estados Unidos (3,7%); Ibovespa – Brasil (3,1%); DAX – Alemanha (2,6%); FTSE 100 – Reino Unido (2,3%); CAC 40 – França (2,3%); Nikkei – Japão (0,4%); e Merval - Argentina (0,3%).

Na análise do INDX de janeiro, considerando os preços dos ativos até o dia 31, as ações que apresentaram as **maiores variações positivas** foram:

- 1) **BEES4** (12,1%): Setor Financeiro
- 2) **LFEE3** (11,3%): Setor Financeiro.
- 3) **CRPG5** (10,6%): Setor Químico.

No mês de fevereiro, o Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes) teve a maior variação positiva das ações. A delicada situação fiscal do estado, bem como o comprometimento do atual governador por ajustes orçamentários, elevou as expectativas de privatização do banco, em paralelo o que aconteceu com o Bannrisul do Rio Grande do Sul. A Cristal Pigmentos (CRPG5) anunciou no dia 21 de fevereiro a venda de sua controladora indireta (Tasnee, da Arábia Saudita) para a americana Tronox, por US\$ 1,67 bilhão, se tornando a maior companhia de dióxido de titânio do mundo. Por último, a Jereissati Telecom AS (LFEE3) sofreu uma forte valorização de mais de 200% nos primeiros dias do mês, passando de R\$ 1,08 para R\$ 6,47 por *unit*. No restante do mês, essa valorização se arrefeceu, voltando a patamares pouco acima do valor de fechamento de janeiro. Não foram coletadas informações precisas para explicar essa valorização abrupta.

Por outro lado, as **maiores variações negativas** no mês foram registradas pelas seguintes ações:

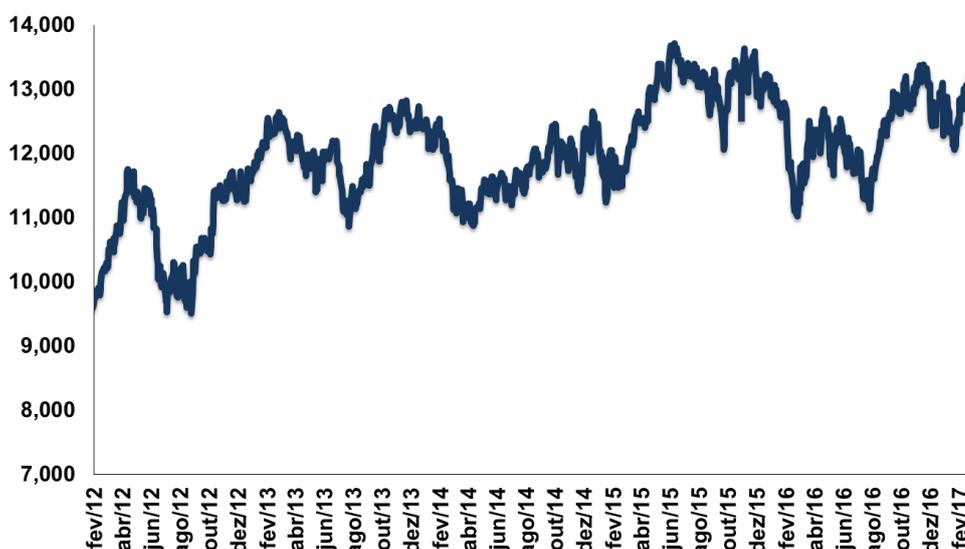
- 1) **ITEC3** (-20,0%): Setor de tecnologia da informação.
- 2) **IGBR3** (-18,0%): Setor eletrônico.
- 3) **BBTG12** (-13,75%): Setor financeiro.

Entre as três que tiveram as piores desvalorizações a Itautec (ITEC3), que pertence a holding Itaúsa, teve um prejuízo acumulado no ano de 2016 em 15 milhões de reais. Com isso, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio da holding ficou 3,4% abaixo do verificado em 2015, fator determinante para a desvalorização das ações da empresa. Já a Gradiente (IGBR3) foi anunciada pela BM&FBovespa que será uma entre uma lista de 15 empresas que terão suas operações canceladas em março, devido ao não cumprimento de requisitos regulamentares, como entrega de informações periódicas e ter ações negociadas a menos de R\$1,00, chamadas de *penny stocks*. Por fim, a BTG Pactual Participations teve um lançamento de recompra de *units* da

companhia, de forma independente e com separação entre os papéis da Participations (sob o símbolo de BBTG12) e do Banco BTG Pactual (como BPAC11).

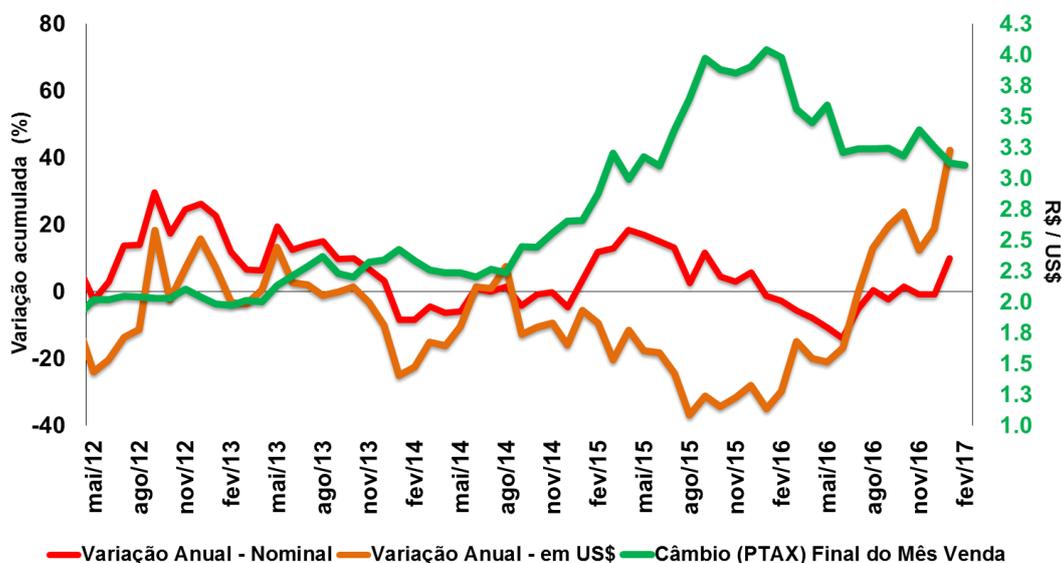
Anexo: Gráficos e tabelas complementares

Evolução mensal do INDX (pontos)



Fonte: Bovespa - Elaboração: Fiesp/Ciesp

INDX & Câmbio



Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP

As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.